



**SALÃO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA JÚNIOR**
SALÃO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA



**EXPOULBRA
2015**

**MOSTRA DAS CIÊNCIAS
E INOVAÇÃO**
FÓRUM DE PESQUISA
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA



AVALIAÇÃO DO APOIO MATRICIAL EM SAÚDE MENTAL EM PORTO ALEGRE, RS/BRASIL

Alice Hirdes; André Guirland Vieira
Universidade Luterana do Brasil – ULBRA

Introdução

O peso dos transtornos mentais nas populações e a disparidade entre a magnitude da demanda e o número de pessoas que recebem tratamento vêm sendo objeto de estudos de pesquisadores em âmbito nacional e internacional. Para fazer frente a esta realidade, documentos da Organização Mundial de Saúde (WHO/WONCA, 2008; WHO, 2013) defendem a inclusão da saúde mental na Atenção Primária. O Plano de Ação Global de Saúde Mental 2013-2020 (WHO, 2013), aprovado na Assembléia Geral da Organização Mundial de Saúde, recomenda a integração da saúde mental em serviços de saúde, a supervisão e apoio de especialistas e a ampliação do papel dos especialistas em Saúde Mental. Esta recomendação já está em curso em alguns municípios brasileiros mediante a adoção da metodologia de trabalho denominada Apoio Matricial em Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde (APS).

Objetivo

Investigar as especificidades deste processo de trabalho na perspectiva de especialistas, generalistas da Atenção Primária e gestores, com vistas a identificar as características, modalidades de apoio, estrutura operacional, suporte da gestão e pressupostos teóricos que subsidiam a prática.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa descritivo-analítica, com abordagem qualitativa. Os sujeitos do estudo serão profissionais especialistas (apoiadores matriciais) vinculados aos NASF e os serviços de saúde mental, generalistas da Estratégia Saúde da Família e gestores do município de Porto Alegre, RS. Os instrumentos a serem utilizados serão entrevistas semiestruturadas e grupos focais. Para a análise dos dados utilizar-se-á a análise de conteúdo, na modalidade temática, proposta por Minayo (2010) que compreende: a ordenação, a classificação e a análise final dos dados.

Resultados esperados

A oferta de ações de saúde mental perpassa as relações de trabalho e a organização e integração dos serviços (interna e externa), que, em última análise, remete aos recursos humanos dos serviços. Assim, a pesquisa pretende evidenciar os processos de trabalho que atravessam os diferentes arranjos organizacionais e as questões epistemológicas, estruturais, organizacionais, políticas, ideológicas e de gestão que perpassam a prática profissional.

Referências

- Minayo, M.C.S. (2010). *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. (12 ed.). São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec/Abrasco.
World Health Organization and World Organization of Family Doctors (WONCA). (2008). *Integrating mental health into primary care: a global perspective*. Retrieved from http://www.who.int/mental_health/policy/Integratingmhintoprimarycare2008_lastversion.pdf
World Health Organization. (2013). *Comprehensive mental health action plan 2013–2020*. Geneva: WHO.